

Bombeiros montam base autônoma capaz de atuar em qualquer tipo de missão

Qui 31 agosto

O [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), organização com vasto histórico em missões no Brasil e em outros continentes, acaba de implementar Base de Operações padronizada, com autonomia de operação e permanência durante o atendimento e resposta a desastres, como ocorrido na participação em eventos marcantes no histórico da corporação mineira, a exemplo das operações Moçambique, Haiti, Turquia e, mais recentemente, no Canadá.

A estrutura desenvolvida por meio do Batalhão de Emergência Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad) segue critérios internacionais de operações humanitárias, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O acampamento

Para aferir a capacidade de resposta do CBMMG nos padrões internacionais, equipe composta por 42 militares integra Exercício de Mobilização (MobEx), com duração de quatro dias, em que toda a estrutura logística de autossuficiência de resposta a desastres será montada nas estruturas da Academia de Bombeiros Militar.

Durante o MobEx, o atendimento de ocorrências e demandas ordinárias do Bemad serão gerenciadas a partir da Base de Operações, composta por posto de comando, sala de reuniões, refeitório, posto médico, almoxarifado, alojamentos, área de cães, palco de equipamentos, áreas de descontaminação bem como instalações para banho e higiene pessoal.

Toda a estrutura foi montada pelos próprios militares, incluindo as instalações para banho e outras dependências.

Importância da atividade

Durante as várias missões em outros países ou outros estados, o CBMMG tem buscado oferecer ajuda demandando o mínimo possível de quem está passando por desastres.

Fato que ocorreu em 2019 na missão Moçambique, quando os militares embarcaram levando água potável, ração militar, equipamentos e até viaturas para o deslocamento em solo africano.

Em 2021, na missão Haiti, os militares tiveram que improvisar a instalação de purificadores de água potável nas comunidades e também para o uso próprio já que a cidade havia sido devastada por furacões.

Já neste ano, os bombeiros militares que atuaram na Turquia enfrentaram temperaturas negativas, o que impediria o trabalho dos militares se não possuíssem a vestimenta com o que há de mais moderno para evitar hipotermia.

Agora, eles avançam e constroem uma base inteira com logística e tecnologias móveis, capazes de serem adaptadas de forma efetiva em qualquer terreno e natureza de desastre, oferecendo à população mineira os procedimentos mais atualizados no que se refere à gestão na resposta a desastres.

O Mobex funcionará de 31/8 a 3/9, na Academia de Bombeiros Militar de Minas Gerais (Avenida Santa Rosa, 10 – Aeroporto).